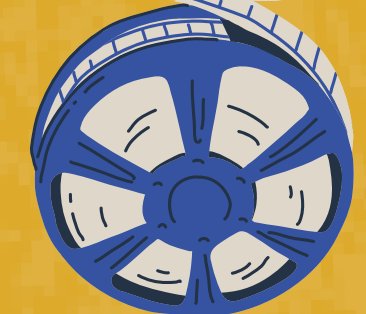
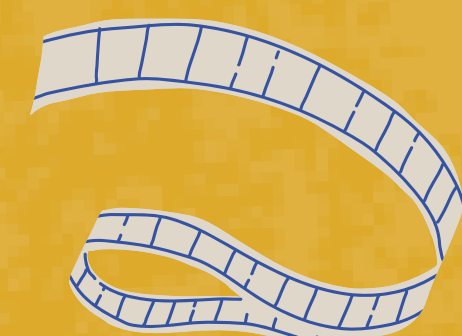
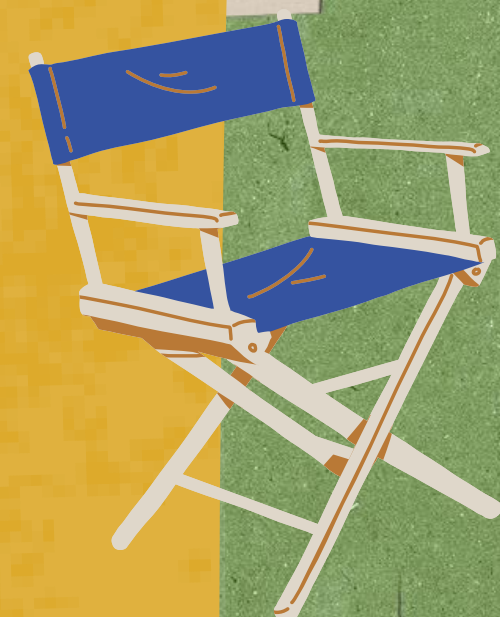
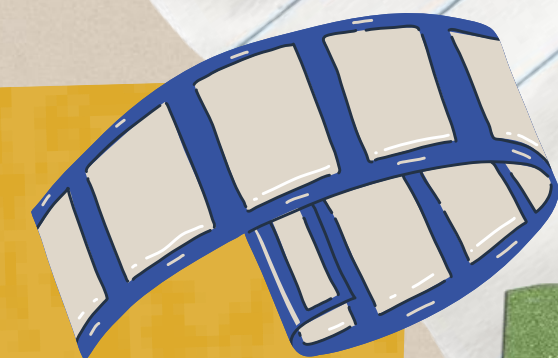
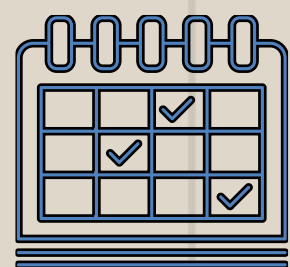


*RESULTADOS DA ANÁLISE DE IMPACTO
ECONÔMICO DOS PROJETOS
SELECIONADOS PELA LEI*

**Paulo
Gustavo**



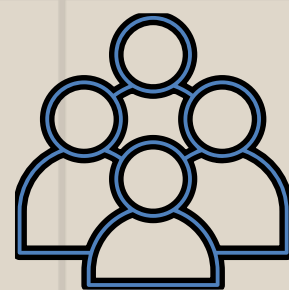
ATIVIDADES REALIZADAS FGV SECCEC RJ - LPG



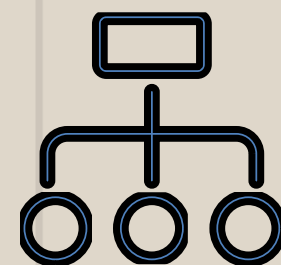
Metodologia de Análises dos Editais e das Propostas para a Elaboração de Pareceres



Processo Seletivo de Pareceristas (banco de profissionais)



Seleção dos Projetos com base em Metodologia Definida

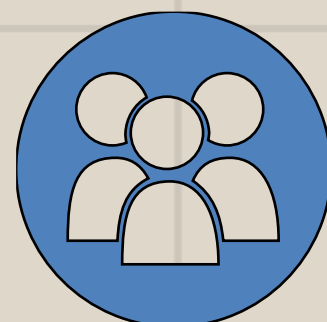


Ranking (resultados) a partir dos balizadores dos editais, cotas e demais aspectos decisivos



Estudo de Impacto Econômico – Metodologia de Análise e Resultados

EQUIPE DO PROJETO



CORPO TÉCNICO DA FGV

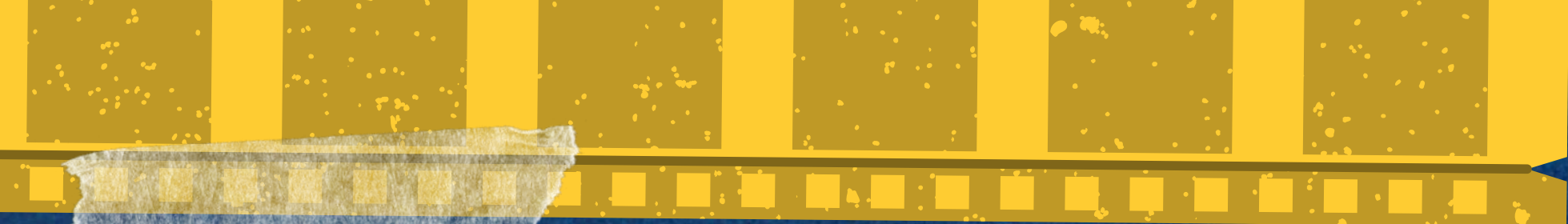
Grupo de trabalho dos técnicos da FGV para acompanhamento e entregas de todo o projeto, com realização de reuniões periódicas.



EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA

Contratação de profissionais especializados da área da cultura e economia criativa, com experiência em gestão, para somar expertises e pluralizar a atuação.

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO





ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO



Contextualização:

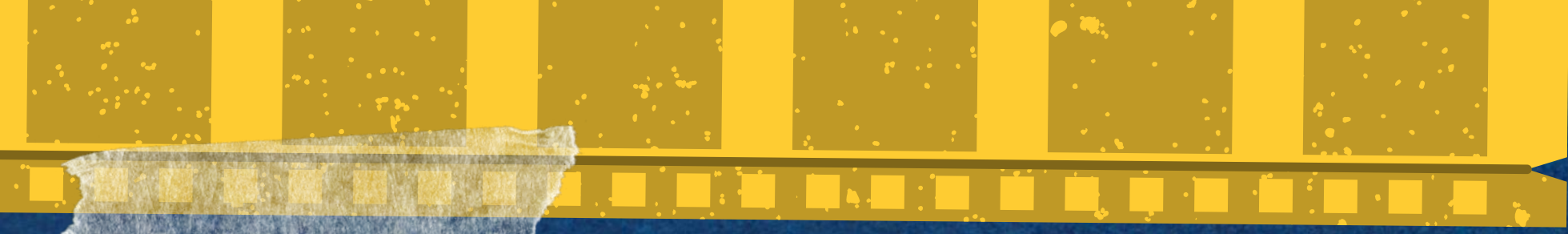
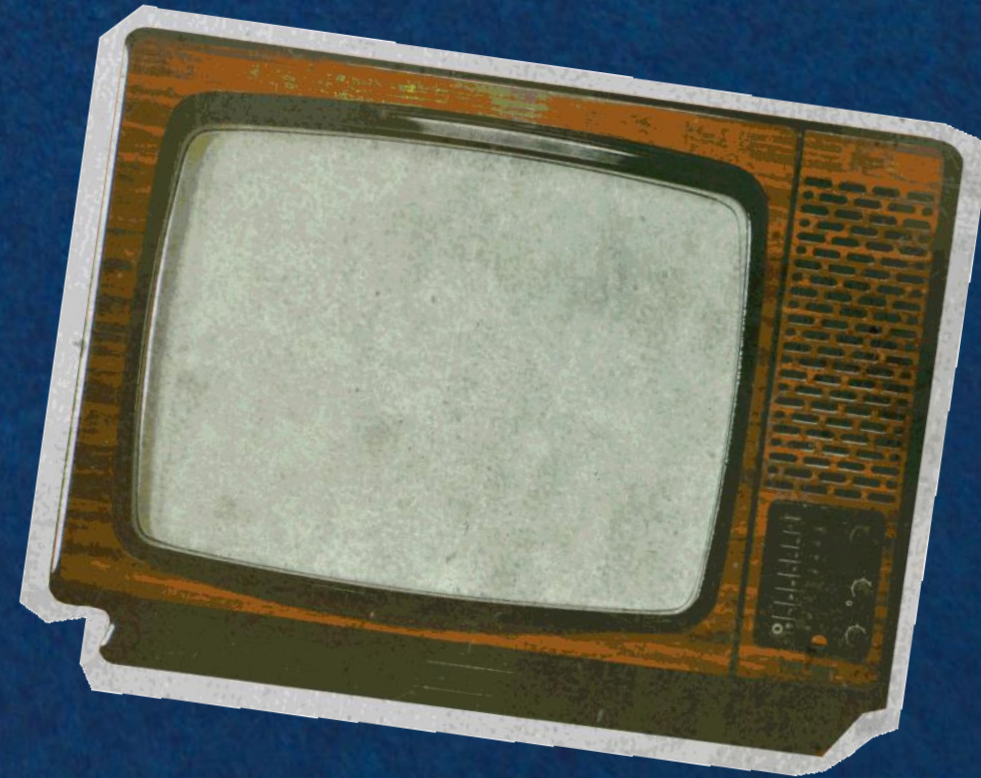
- Potencial do Setor de Cultura e Economia Criativa
- Externalidades

Levantamento de informações e identificação da estrutura de custos das atividades culturais e criativas

Metodologia e cálculo de Impacto Econômico da execução dos projetos da LPG no Estado do Rio de Janeiro



CONTEXTUALIZAÇÃO



CONTEXTUALIZAÇÃO

- Valor total LPG no Brasil: R\$ 3,9 bilhões
- Valor total LPG no Estado do Rio de Janeiro: R\$ 139 milhões
- Valor total LPG Estado RJ + capital fluminense (R\$ 48,2 milhões): R\$ 187, 2 milhões
- Capacidade de reagir mais rapidamente após crises, por se utilizarem, principalmente, de recursos já disponíveis e/ou existentes como base para seu desenvolvimento e realização.

Essas características de setor “pronto” e com capacidade ociosa (potencial de operação), auxiliam na decisão de políticas públicas de realização de investimentos, com o objetivo de estimular o crescimento econômico.

POTENCIAL DO SETOR DE CULTURA & ECONOMIA CRIATIVA



POTENCIAL DO SETOR DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

A identificação dos impactos gerados pelo Setor de Cultura e Economia Criativa auxilia no direcionamento e priorização de investimentos, potencializando os resultados positivos.



GERAÇÃO DE TRIBUTOS

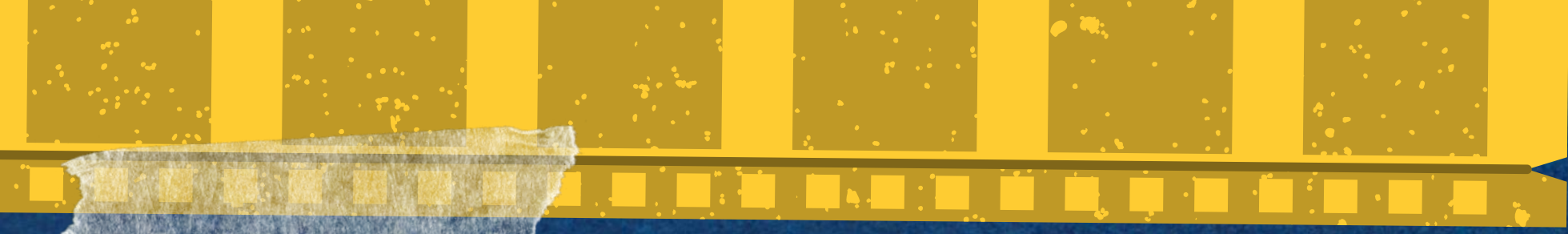
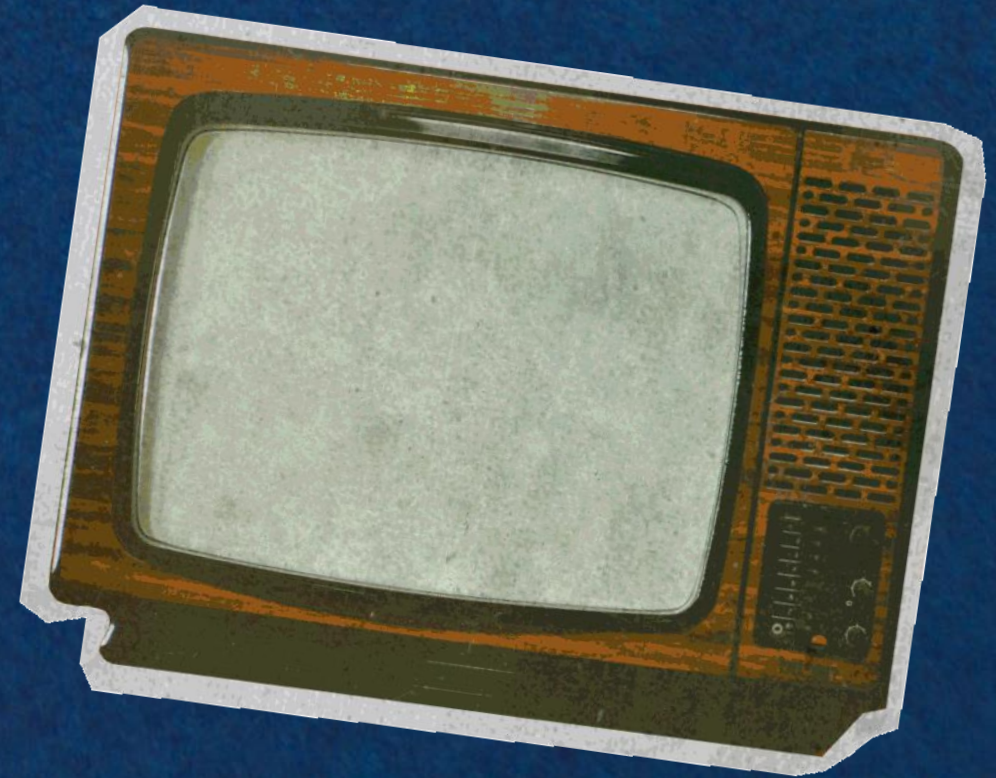
Arrecadação em forma de tributos, pagos pela cadeia produtiva do setor



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Geração de postos de trabalho e renda dos trabalhadores (diretos e indiretos), por meio do impacto na cadeia produtiva do setor e da movimentação econômica gerada pela LPG.

EXTERNALIDADES

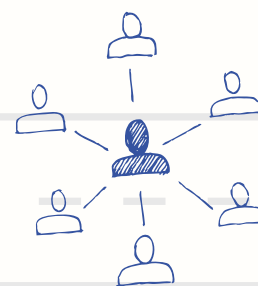


EXTERNALIDADES



ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Atração de novos investimentos e fortalecimento de setores econômicos estratégicos para a economia local



INCLUSÃO SOCIAL

OS PROJETOS PROMOVEM A INCLUSÃO DOS DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE EM SUA REALIZAÇÃO



PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPE)

A MAIOR PARTE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AO SETOR DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA SÃO REALIZADOS POR MPES (MINC/FGV, 2018)

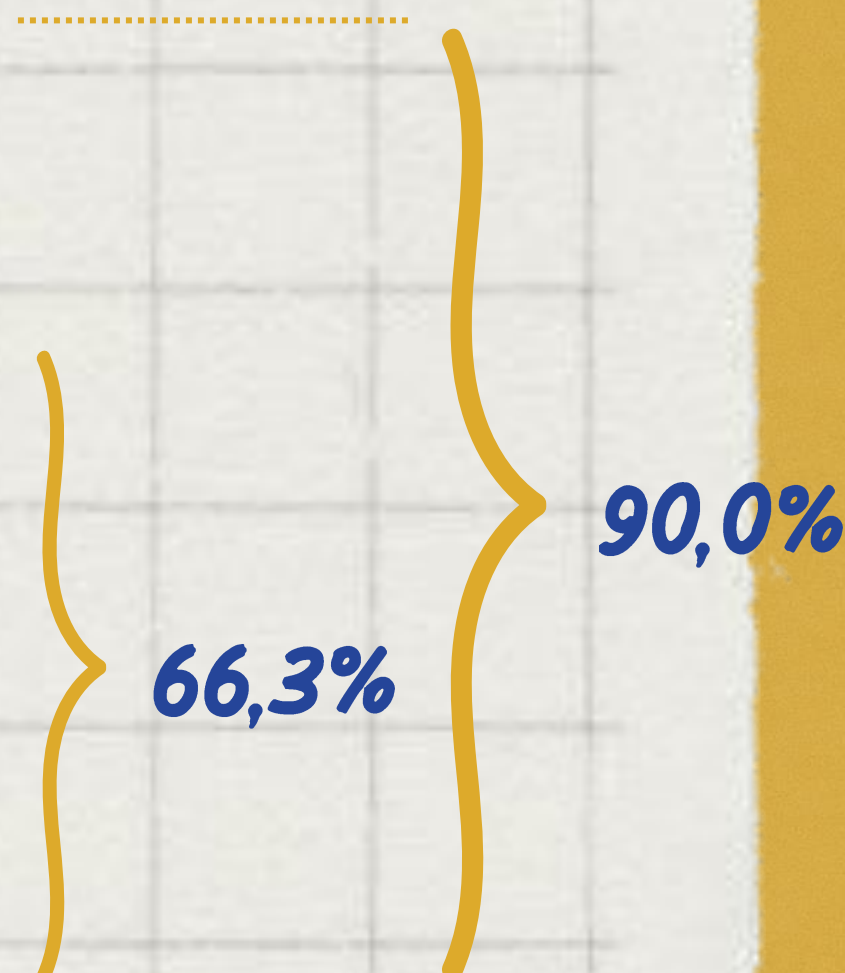
PARTICIPAÇÃO DAS MPE

Perfil de Gastos do Setor
Lei Rouanet

MÉDIA DOS GASTOS:
R\$ 4.622,98

MEDIANA DOS GASTOS:
R\$ 1.328,05

FAIXA DOS VALORES DOS GASTOS	DISTRIBUIÇÃO % DO VALOR TOTAL GASTO
De R\$ 500.000,00 a R\$ 786.000,00	1,4%
De R\$ 250.000,00 a R\$ 499.999,99	1,6%
De R\$ 100.000,00 a R\$ 249.999,99	7,0%
De R\$ 50.000,00 a R\$ 99.999,99	10,9%
De R\$ 25.000,00 a R\$ 49.999,99	12,8%
De R\$ 10.000,00 a R\$ 24.999,99	19,0%
De R\$ 5.000,00 a R\$ 9.999,99	16,8%
De R\$ 1.000,00 a R\$ 4.999,99	25,2%
Até R\$ 999,99	5,3%



Fonte: SECEC/FGV.

**LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES
& IDENTIFICAÇÃO DA ESTRUTURA
DE CUSTOS DAS ATIVIDADES
CULTURAIS & CRIATIVAS**



INFORMAÇÕES DOS PROJETOS

1.190 projetos selecionados em todas as regiões do Estado

Agrupamento dos projetos selecionados por editais

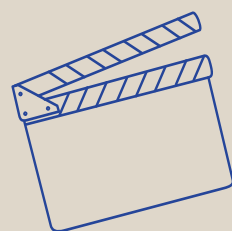
Coleta de informações sobre a estrutura de custos dos projetos selecionados pela LPG no Rio de Janeiro

EDITAIS

Classificação dos projetos
(grupos de editais):

AUDIOVISUAL

- Edital de Apoio a Obras Audiovisuais
- Edital de Apoio aos Jogos Eletrônicos
- Edital de Apoio à Ações de Formação e Difusão do Audiovisual
- Edital de Apoio aos Espaços do Audiovisual
- Edital de Apoio à Memória e Preservação do Audiovisual
- Edital de Apoio a Licenciamento
- Edital de Apoio à Distribuição



ARTES VISUAIS

- Edital de Artes Visuais



FORMAÇÃO

- Edital de Arte-Educação
- Edital de Histórias em Quadrinhos



CULTURAS TRADICIONAIS, MEMÓRIA, DIVERSIDADES E LINGUAGENS URBANAS

- Edital de Manifestações Tradicionais
- Edital de Bandas e Fanfarras
- Edital Conexões Urbanas
- Edital Diversidades em Diálogo
- Edital de Artesanato



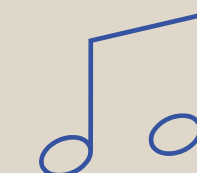
ARTES CÊNICAS

- Edital de Circo
- Edital de Dança
- Edital de Teatro



MUSICA

- Edital de Música



ESTRUTURA DOS DADOS

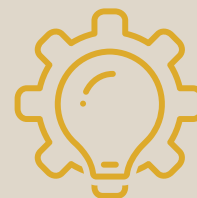
OBJETIVO

Identificar a estrutura do plano de contas das atividades econômicas envolvidas através da análise dos valores gastos pelos projetos, por segmento ou item de gasto



METODOLOGIA

Levantamento de informações junto aos responsáveis pelos projetos selecionados sobre o orçamento total para execução do projeto e os percentuais de gasto por item, agrupando as despesas e adequando a estrutura de custos dos grupos de atividades (foram pesquisados 262 projetos)



RESULTADOS

Utilização da cadeia produtiva do setor e seus diferentes segmentos, além do destino econômico desses gastos para aplicação do modelo econômico



ITENS DE GASTO

Gastos com pessoal:

- Equipe geral (produtor(a), recepcionista, bilheteiro(a), equipe de manutenção etc);
- Cachês (artistas, palestrantes nacionais/internacionais, músicos/musicistas etc).

Estrutura:

- Locação de espaço;
- Infraestrutura da montagem do evento (arquibancadas, palcos, pisos, vidros, prateleiras, bancadas, mesas, cadeiras, balcões, paredes divisórias, equipamento de iluminação, equipamento de som etc);
- Obras e Manutenção (reparos etc); e
- Equipamentos de informática e de audiovisual.

Logística:

- Logística de transporte (frete ou similares);
- Outras despesas de logística (alimentação, hospedagem etc).

Divulgação e Mídia:

- Despesas com comunicação e marketing (material gráfico, banner, folder, despesa com publicidade, propaganda etc).

Custos Administrativos:

- Energia;
- Água e esgoto;
- Despesas com internet e telefone; e
- Limpeza e Segurança.

Taxas e seguros:

- Legalização (seguro, tributos, sindicatos, associações, impostos e taxas, direitos autorais, ECAD, OMB/Sated/SindMusi etc).

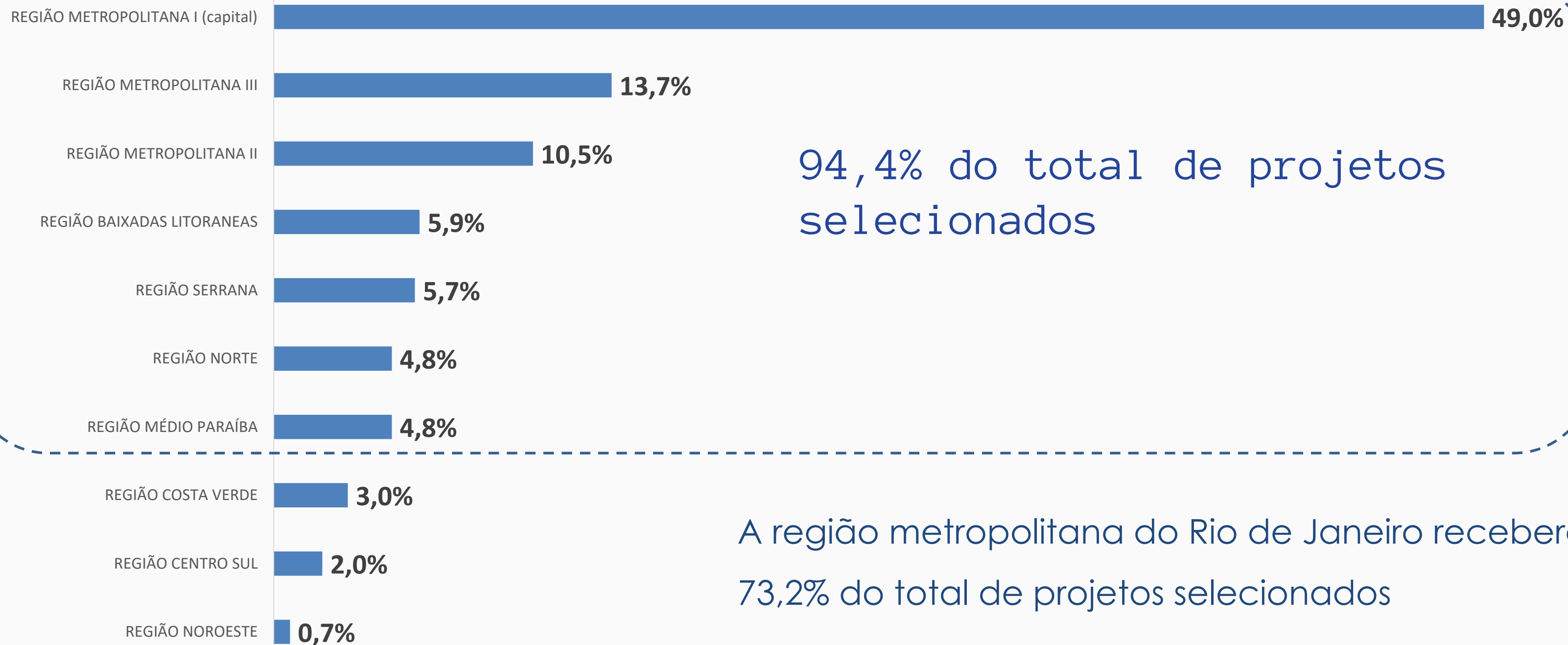
Outros gastos.

ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

- Para cada projeto os valores foram organizados por grupo de despesa e item de gasto, para correlação com as atividades econômicas correspondentes da Matriz de Insumo-Produto.

- Foram gerados perfis de gastos para cada projeto, estruturando a cadeia de valor envolvida em cada um, com peso (% do gasto total) de cada um dos itens envolvidos na execução do projeto.

PROJETOS SELECIONADOS



94,4% do total de projetos selecionados

A região metropolitana do Rio de Janeiro receberá 73,2% do total de projetos selecionados

EXPECTATIVA DE PÚBLICO PROJETOS SELECIONADOS

- Aproximadamente 80% dos projetos selecionados esperam receber público durante sua execução;
- São esperadas **2,1 milhões de pessoas** no total de todos os projetos da LPG no Estado do Rio de Janeiro.

RESIDENTES

85,3%



EXCURSIONISTAS

4,9%



TURISTAS
BRASILEIROS

9,0%



TURISTAS
ESTRANGEIROS

0,8%



PÚBLICO – GASTO MÉDIO

Gasto médio diário por pessoa
(banco de dados da FGV):

RESIDENTES

R\$ 106,49



EXCURSIONISTAS

R\$ 167,18



TURISTAS
BRASILEIROS

R\$ 294,54



TURISTAS
ESTRANGEIROS

R\$ 437,16



Fonte: SECEC/FGV.

METODOLOGIA DE CÁLCULO DE IMPACTO ECONÔMICO





MODELO ECONÔMICO

Metodologia



A atividade econômica realizada por um setor gera “ondas” (efeitos) que movimentam outros setores, o chamado efeito dominó.

Os impactos diretos são os gastos efetivamente realizados pela organização e operação das atividades do setor cultural e de economia criativa, e pelo público visitante/participante. Os impactos indiretos correspondem à movimentação econômica gerada na cadeia produtiva do setor.

A adaptação para a **Matriz de Insumo-Produto** gera necessidade de estudo da cadeia de valor do setor, analisando sua estrutura de custos.

CONSTRUÇÃO DOS MULTIPLICADORES POR ATIVIDADES

Matriz de Insumo-Produto

CÓDIGO	DESCRIÇÃO		1700	1800	1991	1992
PRODUTO	PRODUTO		Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Impressão e reprodução de gravações	Refino de petróleo e coquerias	Fabricação de biocombustíveis
		0	17	18	19	20
05802	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	17	1,163754	0,068277	0,002735	0,005002
06801	Impressão e reprodução de gravações	18	0,005111	1,065622	0,001529	0,001919
07911	Refino de petróleo e coquerias	19	0,059337	0,024326	1,372834	0,082986
07921	Fabricação de biocombustíveis	20	0,002090	0,001067	0,037855	1,010536
10911	Fabricação de químicos orgânicos e inorgânicos, resinas e	21	0,067100	0,027461	0,019956	0,081731
10912	Fabricação de defensivos, desinfestantes, tintas e químicos	22	0,027162	0,049983	0,005668	0,033016
10913	Fabricação de produtos de limpeza, cosméticos/perfumaria	23	0,001551	0,001005	0,000912	0,001647
10914	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	24	0,000671	0,000507	0,000542	0,001299
10915	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	25	0,018374	0,059473	0,004283	0,008276
10916	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	26	0,004832	0,002612	0,002815	0,006533
10921	Produção de ferro-gusa/ferroligas, siderurgia e tubos de aço	27	0,006533	0,005551	0,007957	0,003555
10931	Metalurgia de metais não-ferrosos e a fundição de metais	28	0,006255	0,014248	0,001383	0,002092
10932	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equip	29	0,006227	0,006812	0,005214	0,005168
10933	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletr	30	0,001758	0,010066	0,001276	0,001136
10934	Fabricação de máquinas e equipamentos elétricos	31	0,004222	0,004308	0,001833	0,002363
10935	Fabricação de máquinas e equipamentos mecânicos	32	0,006404	0,009394	0,008134	0,003555
10936	Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, exceto peg	33	0,000380	0,000294	0,000254	0,000361
10937	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	34	0,002602	0,002050	0,002070	0,002760



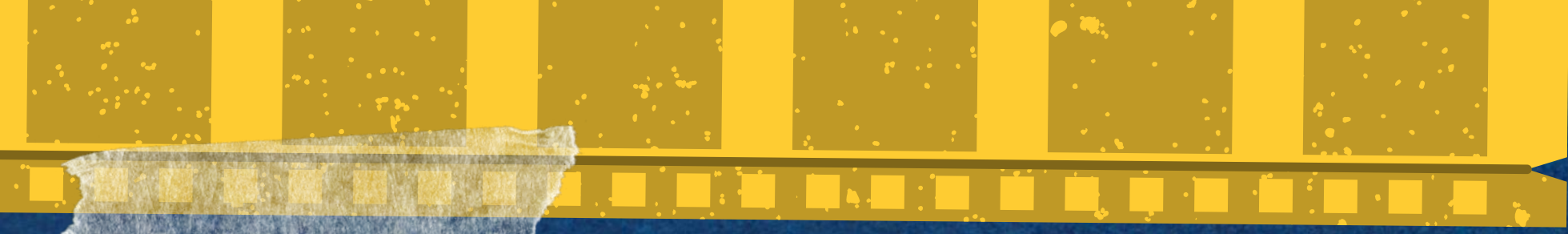
MODELO ECONÔMICO

METODOLOGIA

Atividades econômicas impactadas pelo setor cultural e criativo

A análise da interligação setorial da economia através da Matriz de Insumo-Produto demonstra que o setor cultural e criativo impacta todos os **68 setores econômicos brasileiros**.

RESULTADOS



RESULTADOS

Impacto Econômico Total
Estimado dos Projetos
Selecionados pela
LPG SECEC-RJ



R\$ 852,2 MILHÕES

Direto: R\$ 498,9 MM
Indireto: R\$ 353,3 MM

IMPACTO ECONÔMICO

Índice de Alavancagem Econômica (IAE)



R\$ 1,00

INVESTIDO



R\$ 6,51

NA ECONOMIA LOCAL

Este indicador apresenta o quanto o setor cultural e de economia criativa consegue impulsionar a atividade econômica local.

Significa dizer que para cada R\$ 1,00 disponibilizado pela LPG no Rio de Janeiro, devem ser movimentados na economia R\$ 6,51 na economia.

RESULTADOS

Impacto Econômico Total
Postos de Trabalho

O número de postos de trabalho gerados pelo setor na economia do País é a quantidade anualizada de ocupações em tempo integral existentes devido à movimentação econômica gerada.



11.526

*POSTOS DE TRABALHO GERADOS
NA ECONOMIA*

75,4% Direto 8.687
24,6% Indireto 2.839

Fonte: FGV

RESULTADOS

Impacto Econômico Total
Postos de Trabalho

Postos de Trabalho
gerados na economia



A CADA **R\$ 12.059,69** INVESTIDOS NA CULTURA

SÃO MOVIMENTADOS **R\$ 73.925,98** NA ECONOMIA, VALOR
NECESSÁRIO PARA GERAR/MANTER 1 POSTO DE TRABALHO NA
CADEIA PRODUTIVA DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO

RESULTADOS

Impacto Econômico Total
Tributos

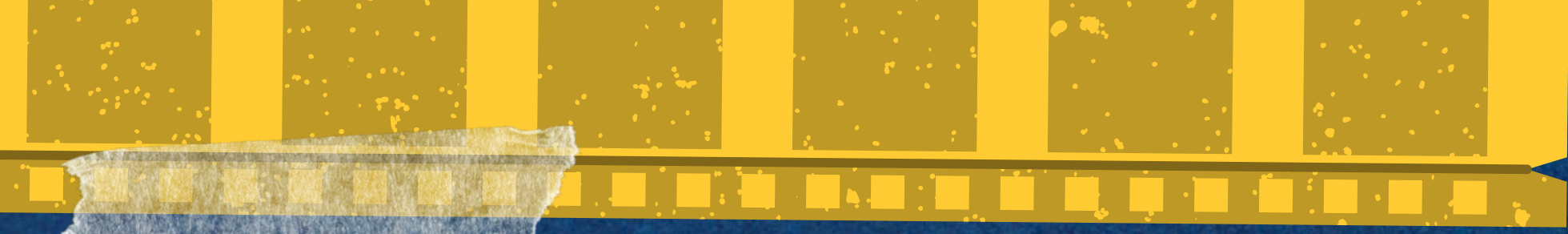
Tributos gerados pela movimentação econômica do setor cultural e de economia criativa através da Lei Paulo Gustavo



R\$ 132 MILHÕES

Arrecadação do Governo
em forma de tributos

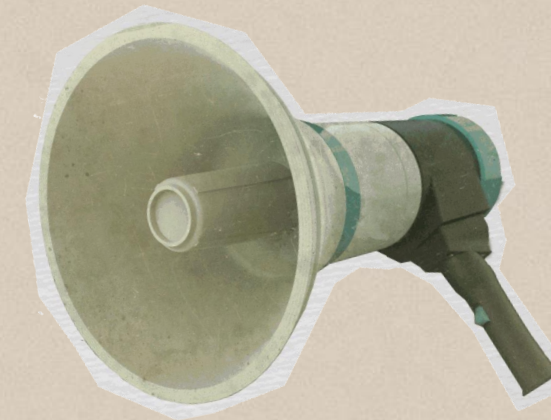
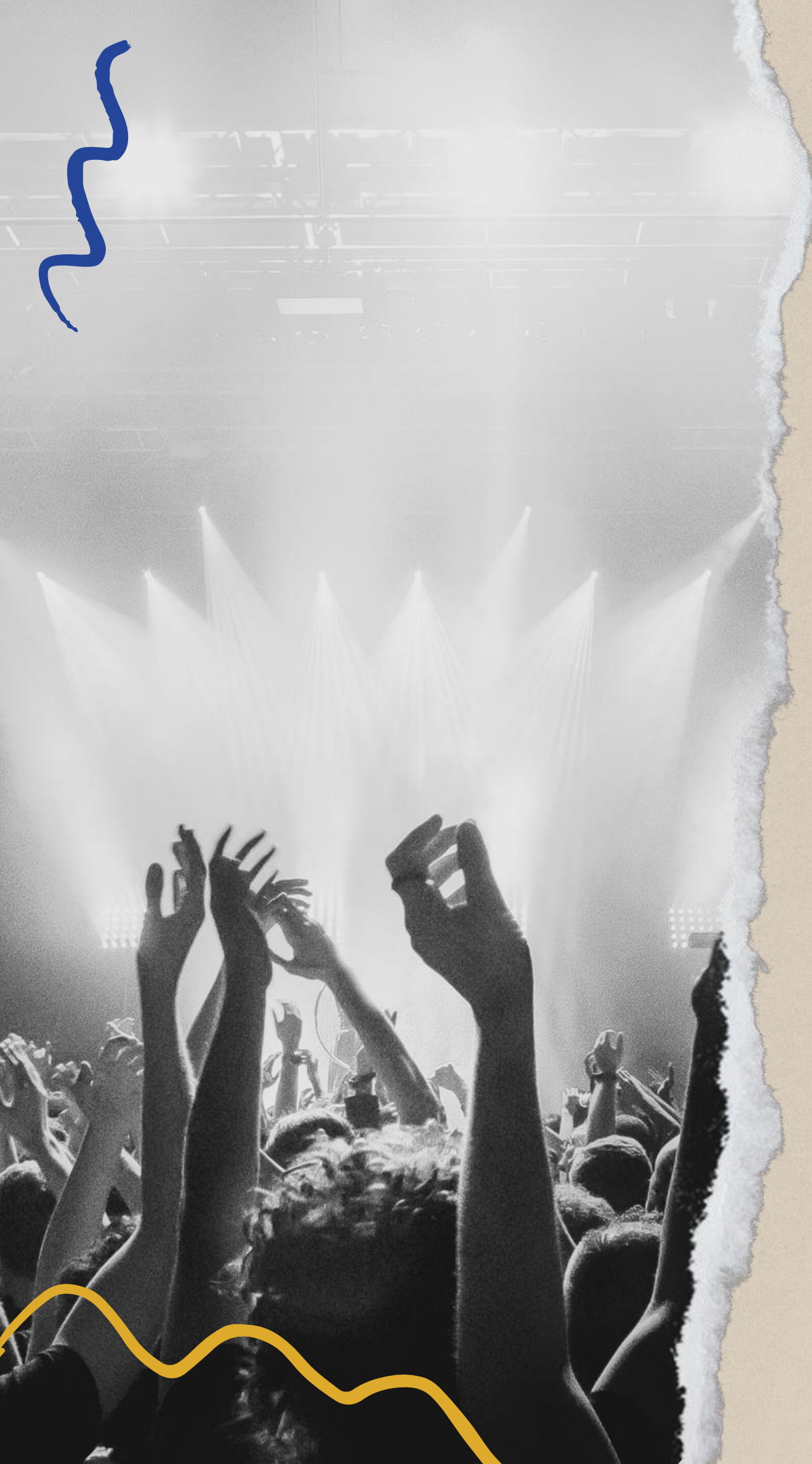
CONCLUSÕES



CONCLUSÕES



- O investimento no setor cultural e criativo não só beneficia os produtores culturais, mas toda a cadeia econômica do Estado
- Os resultados comprovam que o fomento via LPG é uma política pública com efeitos econômicos expressivos
- Grande envolvimento dos pequenos negócios (MEIs e MPEs) no fornecimento de produtos e serviços ao setor
- Geração de alavancagem econômica em diferentes setores através dos projetos culturais e criativos
- OS investimentos e a alavancagem gerada pelo setor mantém um número significativo de profissionais envolvidos com este



CULTURA É ECONOMIA
CULTURA É EDUCAÇÃO
CULTURA É SAÚDE
CULTURA É COMUNIDADE
CULTURA É CIDADANIA
CULTURA É QUALIDADE DE VIDA

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

